

IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DO ESTRANHAMENTO SENTIDO POR EMIGRANTES NO RETORNO À TERRA NATAL

Rafael Martins da Costa NASCIMENTO (Universidade Vale do Rio Doce); Sueli SIQUEIRA (Universidade Vale do Rio Doce); Carlos Alberto DIAS (Universidade Vale do Rio Doce)

Objetivo: Pretendeu-se identificar os impactos psicossociais na vida do emigrante retornado para a cidade de Governador Valadares, a partir do estranhamento que sentem ao regressar para seu lugar de origem. **Metodologia:** Foram utilizados a pesquisa bibliográfica e o estudo de caso de uma emigrante, casada, retornada há 10 meses. Os dados foram coletados por meio de entrevista domiciliar, registrada eletronicamente por um gravador de voz digital. O conteúdo da entrevista foi transcrito e analisado, segundo o processo de análise do conteúdo de Bardin. **Resultados:** O retorno à terra natal expõe uma realidade ao emigrante que contrapõe as idealizações que construiu durante o tempo em que esteve ausente de seu lugar de origem. Ao deparar-se com esta realidade, o emigrante é tomado por um estranhamento, que é a sensação de não se sentir mais pertencente à própria terra natal. Além dessa nova postura, os maneirismos e hábitos adquiridos no exterior, que ainda ficam evidentes, revelando um "quase estrangeiro". **Conclusão:** Caracterizado por sentimentos de frustração e incômodo, o estranhamento no retorno acarreta dificuldades na relação familiar e social, sobretudo, no que diz respeito à afetividade e à comunicação. Incomodado, passam a criticar as condições oferecidas pelo país de origem e a compará-lo com o país de destino. As críticas que o emigrante faz se justificam pela nova referência que o mesmo passa a ter, após a experiência emigratória, e refletem uma insatisfação em relação aos problemas existentes na origem.

Palavras-chave: Experiência emigratória . Readaptação ao meio. Emigração.

Agências de fomento: FAPEMIG